

Matriz: Água de Produção

Serviço Solicitado: Análises Físico – Químicas

Ordem de Serviço nº: 242-3/2018

DADOS DO CLIENTE

Razão Social: GUARA-NORTE OPERAÇÕES MARÍTIMAS LTDA

Empresa: SBM

Endereço: Rua do Passeio, 38 – Setor 2 – 10º andar – Centro – Rio de Janeiro – CEP: 20021-290 - Brasil

DADOS REFERENTES À COLETA

Endereço da Coleta se diferente do citado acima: ***

Base/Embarcação/Sonda: FPSO Cidade de Ilhabela

Ponto de Coleta: Água de Produção – Análises semestral

Responsável pela coleta: Cliente

Data da coleta: 02/01/2018

Hora: 17:50

Responsável pelo transporte das amostras: Cliente

Data de entrada no laboratório: 03/01/2018

Hora: 17:00

DADOS REFERENTES À AMOSTRA

Frascos da coleta: Frascos Tesalab

Condição de transporte: Refrigeração

Condições de Campo - Intempéries: ***

Limpeza Local: Limpo

Aspecto da Amostra - Cor: Límpida

Cheiro: Presente **Resíduo:** Não contém

Embalagens e Frascos - Violação: Não

Rótulos: Legíveis

RESULTADOS ANALÍTICOS

Metais

PARÂMETROS	VMP	RESULTADOS	UNIDADES	Diluição	LQ	LD	MÉTODO	OBS
Arsênio (*)	Não especificado	<0,0005	mg/L	1	0,0005	-	EPA 6010 C	-
Bário (*)	Não especificado	8,8	mg/L	1	0,0050	-	EPA 6010 C	-
Cádmio (*)	Não especificado	<0,0005	mg/L	1	0,0005	-	EPA 6010 C	-
Chumbo (*)	Não especificado	<0,0050	mg/L	1	0,0050	-	EPA 6010 C	-

PARÂMETROS	VMP	RESULTADOS	UNIDADES	Diluição	LQ	LD	MÉTODO	OBS
Cobre (*)	Não especificado	0,0014	mg/L	1	0,00050	-	EPA 6010 C	-
Cromo (*)	Não especificado	<0,005	mg/L	1	0,005	-	EPA 6010 C	-
Manganês (*)	Não especificado	0,247	mg/L	1	0,0050	-	EPA 6010 C	-
Vanádio (*)	Não especificado	<0,0050	mg/L	1	0,0050	-	EPA 6010 C	-
Mercúrio (*)	Não especificado	<0,00005	mg/L	1	0,00005	-	EPA – 6020A	-
Ferro (*)	Não especificado	2,4	mg/L	1	0,050	-	EPA 6010 C	-
Níquel (*)	Não especificado	<0,0050	mg/L	1	0,0050	-	EPA 6010 C	-
Zinco (*)	Não especificado	1,3	mg/L	1	0,0050	-	EPA 6010 C	-

SVOC

PARÂMETROS	VMP	RESULTADOS	UNIDADES	Diluição	LQ	LD	MÉTODO	OBS
Acenafteno (*)	Não especificado	<0,010	µg/L	1	0,010	-	EPA 8270 D	-
Acenaftileno (*)	Não especificado	0,170	µg/L	1	0,010	-	EPA 8270 D	-
Antraceno (*)	Não especificado	<0,010	µg/L	1	0,010	-	EPA 8270 D	-
Benzo(a)antraceno (*)	Não especificado	0,340	µg/L	1	0,010	-	EPA 8270 D	-
Benzo(a)pireno (*)	Não especificado	<0,010	µg/L	1	0,010	-	EPA 8270 D	-
Benzo(b)fluoranteno (*)	Não especificado	<0,010	µg/L	1	0,010	-	EPA 8270 D	-
Benzo(k)fluoranteno (*)	Não especificado	<0,010	µg/L	1	0,010	-	EPA 8270 D	-
Benzo[g,h,i]perileno (*)	Não especificado	<0,010	µg/L	1	0,010	-	EPA 8270 D	-
Criseno (*)	Não especificado	0,320	µg/L	1	0,010	-	EPA 8270 D	-
Dibenzo[a,h]antraceno (*)	Não especificado	<0,010	µg/L	1	0,010	-	EPA 8270 D	-
Fenantreno (*)	Não especificado	4,2	µg/L	1	0,010	-	EPA 8270 D	-

PARÂMETROS	VMP	RESULTADOS	UNIDADES	Diluição	LQ	LD	MÉTODO	OBS
Fluoranteno (*)	Não especificado	0,250	µg/L	1	0,010	-	EPA 8270 D	-
Indeno[1,2,3-cd]pireno (*)	Não especificado	<0,010	µg/L	1	0,010	-	EPA 8270 D	-
Pireno (*)	Não especificado	0,240	µg/L	1	0,010	-	EPA 8270 D	-
Fluoreno (*)	Não especificado	0,720	µg/L	1	0,010	-	EPA 8270 D	-
Somatório PAHs	Não especificado	101,0	µg/L	1	0,18	-	EPA 8270 D	-

VOC

PARÂMETROS	VMP	RESULTADOS	UNIDADES	Diluição	LQ	LD	MÉTODO	OBS
Benzeno (*)	Não especificado	3.718	µg/L	1	10	-	EPA 8260 C	-
Tolueno (*)	Não especificado	2.297	µg/L	1	10	-	EPA 8260 C	-
Etilbenzeno (*)	Não especificado	90,0	µg/L	1	1	-	EPA 8260 C	-
(m+p) Xileno (*)	Não especificado	367,0	µg/L	1	2	-	EPA 8260 C	-
o Xileno (*)	Não especificado	180,0	µg/L	1	1	-	EPA 8260 C	-
Xilenos totais (*)	Não especificado	547,0	µg/L	1	3	-	EPA 8260 C	-
Naftaleno (*)	Não especificado	30,0	µg/L	1	0,010	-	EPA 8270 D	-

Radioisótopos

PARÂMETROS	VMP	RESULTADOS	UNIDADES	Diluição	LQ	LD	MÉTODO	OBS
Rádio-226 (*)	Não especificado	4,9	Bq/L	1	0,037	-	EPA 9310	-
Rádio-228 (*)	Não especificado	0,13	Bq/L	1	0,037	-	EPA 9310	-

PARÂMETROS	VMP	RESULTADOS	UNIDADES	Diluição	LQ	LD	MÉTODO	OBS
Carbono Orgânico Total (TOC) (*)	Não especificado	223	mg/L	1	1,0	-	SMWW 5310 C	-
Fenóis	Não especificado	<0,100	mg/L	1	0,100	-	SM 5530 C	-
pH	Não especificado	4,70	-	1	-	-	SM 4500 – H ⁺ B	-
Nitrogênio Amoniacal	Não especificado	86,0	mg/L	1	0,1	-	SM 4500 – NH ₃ F	-
Salinidade	Não especificado	197.274,00	mg/L	1	1,65	-	SM 4500 – CL - B	-
Temperatura	Não especificado	31	°C	1	-	-	SMWW – 22ª Ed.	-
Óleos e Graxas vegetal e animal	42,0	11,8	mg/L	1	5,0	-	SM 5520 B	5

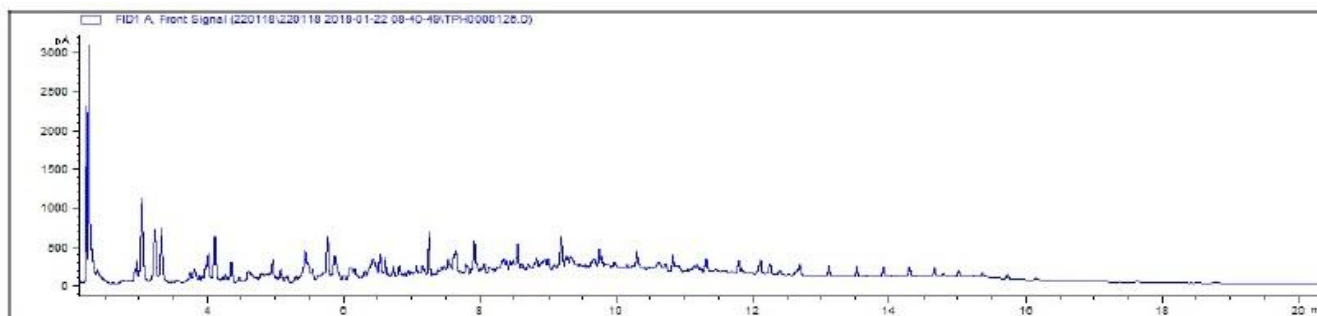
Toxicidade Crônica com *Echinometra lucunter*

PARÂMETROS	VMP	RESULTADOS	UNIDADES	LQ	LD	MÉTODO	OBS
CENO (I) (**)	Não especificado	0,78	%	-	-	ABNT – NBR 15.350:2012	-
CEO (I) (**)	Não especificado	1,56	%	-	-	ABNT – NBR 15.350:2012	-
VC (I) (**)	Não especificado	1,1	%	-	-	ABNT – NBR 15.350:2012	-

TPH

PARÂMETROS	VMP	RESULTADOS	UNIDADES	Diluição	LQ	LD	MÉTODO	OBS
TPH Total (C8 – C40) (*)	Não especificado	8.142	µg/L	1	300	-	EPA 8015D	-
TPH Resolvido (*)	Não especificado	1.890	µg/L	1	300	-	EPA 8015D	-
MCNR (*)	Não especificado	6.252	µg/L	1	300	-	EPA 8015D	-

TPH Cromatográfico



Conclusão

O produto contaminante pode ser um produto pesado ou que a contaminação esteja degradando e não seja uma contaminação recente.

Controles de Qualidade

BRANCO DO MÉTODO - PAH (ÁGUA)			
Parâmetros	Resultado	Unidade	LQ
Acenafteno	< 0,010	µg/L	0,010
Acenaftileno	< 0,010	µg/L	0,010
Antraceno	< 0,010	µg/L	0,010
Benzo(a)antraceno	< 0,010	µg/L	0,010
Benzo(a)pireno	< 0,010	µg/L	0,010
Benzo(b)fluoranteno	< 0,010	µg/L	0,010
Benzo(k)fluoranteno	< 0,010	µg/L	0,010
Benzo[g,h,i]perileno	< 0,010	µg/L	0,010
Criseno	< 0,010	µg/L	0,010
Dibenzo[a,h]antraceno	< 0,010	µg/L	0,010
Fenantreno	< 0,010	µg/L	0,010
Fluoranteno	< 0,010	µg/L	0,010
Fluoreno	< 0,010	µg/L	0,010
Indeno[1,2,3-cd]pireno	< 0,010	µg/L	0,010
Naftaleno	< 0,010	µg/L	0,010
Pireno	< 0,010	µg/L	0,010

LCS - PAH (ÁGUA)			
Parâmetros	Resultado	Unidade	LQ
Acenafteno	89	%	30 - 140
Acenaftileno	95	%	30 - 140
Antraceno	92	%	30 - 140
Benzo(a)antraceno	94	%	30 - 140
Benzo(a)pireno	96	%	30 - 140
Benzo(b)fluoranteno	115	%	30 - 140
Benzo(k)fluoranteno	95	%	30 - 140

LCS - PAH (ÁGUA)			
Parâmetros	Resultado	Unidade	LQ
Benzo[g,h,i]perileno	98	%	30 - 140
Criseno	106	%	30 - 140
Dibenzo[a,h]antraceno	92	%	30 - 140
Fenantreno	99	%	30 - 140
Fluoranteno	101	%	30 - 140
Fluoreno	93	%	30 - 140
Indeno[1,2,3-cd]pireno	86	%	30 - 140
Naftaleno	83	%	30 - 140
Pireno	101	%	30 - 140

BRANCO DO MÉTODO – TPH (ÁGUA)			
Parâmetros	Resultado	Unidade	LQ
TPH Total (C8 – C40)	< 300	µg/L	300
TPH Resolvido	< 300	µg/L	300
MCNR	< 300	µg/L	300

LCS - TPH (ÁGUA)			
Parâmetros	Resultado	Unidade	Limites de Controle de Qualidade (%)
TPH Total (C8 – C40)	66	%	22 – 134

BRANCO DO MÉTODO – BTEX (ÁGUA)			
Parâmetros	Resultado	Unidade	LQ
Benzeno	< 1,0	µg/L	1
Tolueno	< 1,0	µg/L	1
Etilbenzeno	< 1,0	µg/L	1
(m+p) Xileno	< 2,0	µg/L	2
o-Xileno	< 1,0	µg/L	1
Xileno Totais	<3,0	µg/L	3

LCS – BTEX (Água)			
Parâmetros	Resultado	Unidade	Limites de Controle de Qualidade (%)
Benzeno	105	%	70- 130
Tolueno	120	%	70 – 130

LCS – METAIS POR ICP OES (Água)			
Parâmetros	Resultado	Unidade	Limites de Controle de Qualidade (%)
Arsênio (As)	98	%	80 - 120
Bário (Ba)	110	%	80 - 120
Cádmio (Cd)	116	%	80 - 120
Chumbo (Pb)	100	%	80 - 120
Cobre (Cu)	100	%	80 - 120
Cromo (Cr)	113	%	80 - 120
Ferro (Fe)	119	%	80 - 120
Mercúrio (Hg)	82	%	80 - 120
Manganês (Mn)	112	%	80 - 120
Níquel (Ni)	115	%	80 - 120
Vanádio (V)	112	%	80 - 120
Zinco (Zn)	119	%	80 - 120

BRANCO DO MÉTODO – METAIS POR ICP OES (ÁGUA)			
Parâmetros	Resultado	Unidade	LQ
Arsênio (As)	< 0,00010	mg/L	0,00010
Bário (Ba)	< 0,0010	mg/L	0,0010
Cádmio (Cd)	-	mg/L	0,0001
Chumbo (Pb)	< 0,0010	mg/L	0,0010
Cobre (Cu)	< 0,00010	mg/L	0,00010
Cromo (Cr)	< 0,0010	mg/L	0,0010
Ferro (Fe)	< 0,010	mg/L	0,010

BRANCO DO MÉTODO – METAIS POR ICP OES (ÁGUA)			
Parâmetros	Resultado	Unidade	LQ
Manganês (Mn)	< 0,0010	mg/L	0,0010
Níquel (Ni)	-	mg/L	0,001
Mercúrio	<0,000010	mg/L	0,000010
Vanádio (V)	< 0,0010	mg/L	0,0010
Zinco (Zn)	< 0,0010	mg/L	0,0010

OBSERVAÇÕES:

- Os resultados acima referem-se tão somente a amostra analisada.
- A Tesalab garante que todas as análises foram executadas dentro do prazo de validade de cada parâmetro segundo ITLAB 001 – Procedimento de coleta de amostras, e condições descritas na proposta comercial.
- Este relatório de ensaio só pode ser reproduzido por inteiro e sem nenhuma alteração.
- Metodologia adotada conforme Standard Methods for Examination of the Water and Wastewater – 22ª. Edition 2012.
- ATENDE** aos valores máximos permitidos (VMP) segundo CONAMA 393 de 08/08/2007, Complementa a Resolução Conama Nº 357/05 (art. 43, §4º) que dispõe sobre o descarte contínuo de água de processo ou de produção em plataformas marítimas de petróleo e gás natural.
- NÃO ATENDE** aos valores máximos permitidos (VMP) segundo CONAMA 393 de 08/08/2007, Complementa a Resolução Conama Nº 357/05 (art. 43, §4º) que dispõe sobre o descarte contínuo de água de processo ou de produção em plataformas marítimas de petróleo e gás natural.
- (*) Análise Realizada pelo Laboratório Corplab CCL Nº INO 25316 – INEA.
- (**) Análise realizada pelo Laboratório Labtox CCL Nº INO 23599 – INEA
- TPH – Total:** é a quantificação total da faixa do C8 até o C40. Soma do TPH – Resolvido com a MCNR.

Faixa C8 – C11	Gasolina
Faixa C12 – C14	Querosene
Faixa C15 – C20	Diesel
Faixa C21 – C40	Óleo Lubrificante

TPH-Resolvido: é a quantificação da faixa do C8 até o C40, mas apenas os picos definidos, onde será excluída a MCNR. Se o TPH – Resolvido for maior que a MCNR, pode estar dizendo que o produto contaminante pode ser um produto leve ou uma contaminação recente.

MCNR (Mistura Complexa Não-Resolvida): é a quantificação da faixa do C8-C40, mas apenas os picos não definidos “morro” (gráfico). Por **MCNR** entende-se o conjunto de compostos que não podem ser resolvidos por cromatografia gasosa, sendo considerada a fração mais biodegradada ou intemperizada dos hidrocarbonetos presentes no meio ambiente. Se a MCNR for maior que o TPH – Resolvido, pode estar dizendo que o produto contaminante pode ser um produto pesado ou que a contaminação esteja degradando e não seja uma contaminação recente.

CRQ – III Região: Registro – Nº. 5147.
Certificado de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) – Nº. 8381.
CCL Nº IN033505 - INEA



Clarisse R. de Faria Noronha
Técnico Responsável
CRQ III Região nº 03418722



Elque Vantil Miranda
Engenheira Química
CREA nº 2004101949

Boletim de Ensaio Ecotoxicológico Efluente – <i>Echinometra lucunter</i>	Código: L 13/18 ELC	Revisão: 01
	Data de emissão: 01/03/2018	Página: 1/3

Solicitante: TESALAB - TECNOLOGIA EM SERVIÇOS AMBIENTAIS LTDA
Endereço: Rua Francisco Portela, 229 Centro - Macaé – RJ - CEP: 27.910-200

Técnico solicitante: Sabrina S.S. Ferreira Vieira
e-mail: sabrina@tesalab.com.br

Identificação da amostra: FPSO Cidade Ilhabela - Água de Produção Semestral
Relatório: 242-1/2018.0

Data de coleta ou preparo: 02/01/2018

Código da amostra no Labtox: 13/18 Data de entrada no Labtox: 08/01/2018

Data de início do ensaio: 15/01/2018 Data de término: 17/01/2018

Tipo de amostra: Efluente

Manutenção da amostra até a realização do ensaio:

(X) Congelada (< (-10°C)) () Refrigerada (< 10°C)

Avaliação solicitada: Ensaio ecotoxicológico crônico de curta duração com ouriço-do-mar

Organismo-teste: *Echinometra lucunter* (ECHINODERMATA-ECHINOIDEA)

Efeito observado: Retardo ou anormalidade no desenvolvimento embriolarval

Expressão dos resultados:

CENO (I) – maior concentração nominal da amostra no início do ensaio que não causa efeito significativamente diferente do controle;

CEO (I) – menor concentração nominal da amostra no início do ensaio que causa efeito significativamente diferente do controle;

VC(I) – Valor crônico (média geométrica de CENO(I) e CEO(I))

Método de cálculo: Teste de “William” do pacote estatístico Toxstat 3.5 (West Inc & Gulley, 1996)

Método de Referência para ensaio com ouriço-do-mar: ABNT-NBR 15.350:2012. Ecotoxicologia Aquática – Toxicidade crônica – Método de Ensaio com ouriço-do-mar (*Echinodermata, Echinoidea*).

Método de Referência para o preparo da amostra: ABNT-NBR 15.469: 2015
Ecotoxicologia – Coleta, preservação e preparo de amostras

Boletim de Ensaio Ecotoxicológico Efluente – <i>Echinometra lucunter</i>	Código: L 13/18 ELC	Revisão: 01
	Data de emissão: 01/03/2018	Página: 2/3

Solução-estoque: 100 %

Soluções-teste: 0,39; 0,78; 1,56; 3,12 e 6,25 %

Obs: Soluções-teste estabelecidas em ensaio preliminar.

RESULTADOS
CENO(I) 0,78 % CEO(I) 1,56 % VC(I) 1,10 %
Controle: 96,0 % de larvas pluteus
Ensaio com DSS (15/01/2018): 2,01 mg.L ⁻¹ (IC: 1,96 – 2,05 mg.L ⁻¹)

IC: Intervalo de confiança

Crítérios de validação do ensaio:

Larvas pluteus normais no controle: ≥ 80%

Sensibilidade ao DSS: CI₅₀(I): 1,1 – 3,11 mg.L⁻¹ (24/04/2017)

Percentual médio de larvas pluteus normais ao final do ensaio, valores de salinidade (‰), pH e oxigênio dissolvido (mg.L⁻¹) medidos no início (I) e ao término (T) do ensaio, no controle e nas diferentes soluções-teste.

Soluções-teste (%)	Larvas pluteus normais (%)	Salinidade		Oxigênio dissolvido		pH	
		I	T	I	T	I	T
Controle	96,0	36	36	7,1	6,4	7,8	7,9
0,39	95,5	36	36	6,8	7,3	7,8	8,0
0,78	93,2	36	36	6,4	7,3	7,9	7,9
1,56	76,2*	36	36	6,7	7,3	7,7	7,9
3,12	0,0*	36	36	6,6	7,2	7,6	7,7
6,25	0,0*	38	39	6,8	7,4	7,3	7,6
100**	-	82	-	3,5	-	5,0	-

Controle: exposição dos organismos à água de diluição (água do mar natural) nas mesmas condições da amostra. **Solução-estoque. * Diferença significativa em relação ao controle.

Boletim de Ensaio Ecotoxicológico Efluente – <i>Echinometra lucunter</i>	Código: L 13/18 ELC	Revisão: 01
	Data de emissão: 01/03/2018	Página: 3/3

ANÁLISE ESTATÍSTICA

Transform: NO TRANSFORMATION

William's Test - TABLE 2 OF 2 Ho: Control<Treatment

IDENTIFICATION	COMPARED MEANS	CALC. WILLIAMS	SIG 0.05	TABLE WILLIAMS	DEGREES OF FREEDOM USED
Controle	0.9600				
0,39	0.9550	0.1933		1.7800	k= 1, v=12
0,78	0.9325	1.0634		1.8700	k= 2, v=12
1,56	0.7625	7.6372	*	1.9000	k= 3, v=12

s = 0.0366

HISTÓRICO DE REVISÕES

Nº da revisão	Responsável	Data	Alterações realizadas
01	Maria Cristina Maurat	01/03/2018	- Correção na identificação da amostra de Água de Produção - Análise Semestral - ID 35673 - N° da amostra: 242-1/2018.0.

OBSERVAÇÕES

- 1) O Labtox não é o responsável pela amostragem. A(s) amostra(s) foi (ram) coletada(s) e enviada(s) pelo solicitante.
- 2) Os dados apresentados nesse boletim são confidenciais e referem-se unicamente aos resultados obtidos no(s) ensaio(s) com a(s) amostra(s) acima citada(s). Os dados brutos encontram-se à disposição da Empresa solicitante no Labtox.
- 3) Este boletim só pode ser reproduzido por completo. A reprodução de partes deste, só pode ser realizada com autorização escrita do Labtox.

Signatário autorizado:

MSc Leila A. Silva Kraus
CRBio-2 - 12156/02
Diretora

Leila Aparecida da Silva Kraus

**CARTA CONTROLE – *Echinometra lucunter*
(18 de janeiro de 2018)**

Av. Carlos Chagas Filho, 791
Pólo Bio-Rio // Laboratório 4
Cidade Universitária // Ilha do Fundão
CEP 21941-904 // Rio de Janeiro // RJ
55 (21) 3867 5651 // 55 (21) 3525 2466
Email: labtox@labtox.com.br
http://www.labtox.com.br

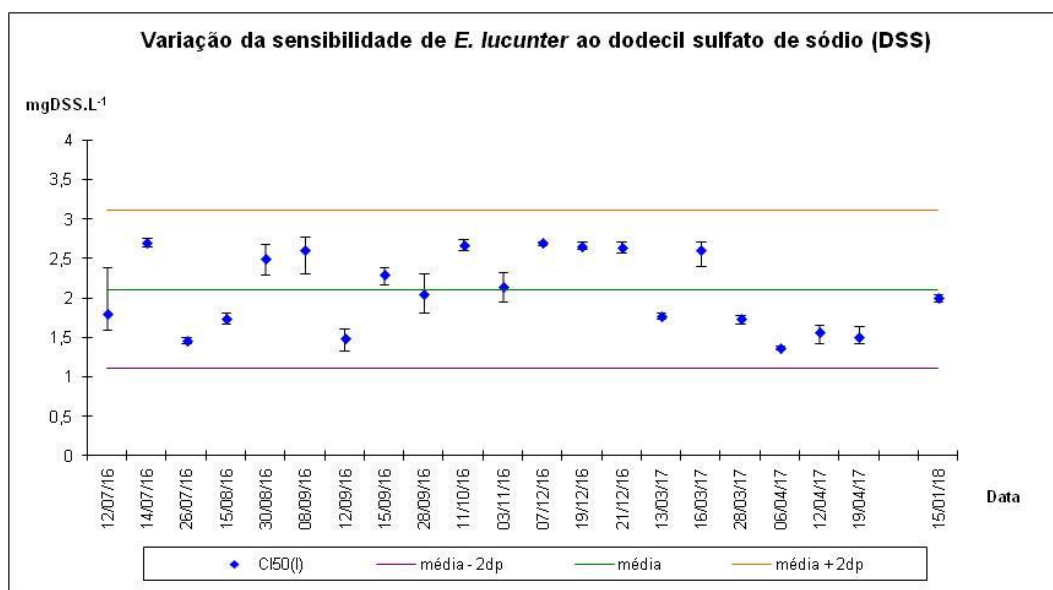
Resultados obtidos com a substância padrão dodecil sulfato de sódio (DSS), nos ensaios conduzidos entre o período de 12 de julho de 2016 a 19 de abril de 2017 com *Echinometra lucunter*.

Os resultados apresentam um valor médio do percentual de inibição (CI₅₀ (I)) de 2,11 mgDSS.L⁻¹ (n = 20), desvio padrão de 0,50 e coeficiente de variação de 23,85%.

O intervalo estabelecido para esta espécie nos ensaios realizados pelo Labtox é de 1,10 a 3,11 mg.L⁻¹ (média ± 2 desvio padrão).

Representação do resultado obtido no ensaio de 15/01/2018

CI₅₀ (I): 2,01 mg.L⁻¹ (IC: 1,96 – 2,05 mg.L⁻¹)



ELABORADO POR:

Viviane Euzebio Luiz
CrBio-2 – 42535/02

Viviane Euzebio Luiz

REVISADO POR:

MSc Leila A. Silva Kraus
CRBio-2 - 12156/02

Leila Aparecida da Silva Kraus